

# UNIVERSIDADE

# Estácio de Sá

Universidade	Estácio de Sá	
Campus	Polo de Cobilãndia / Vila – Velha/ES	
Nome do Curso	Desenvolvimento Full Stack	
Nome da Disciplina	RPG0016 – BackEnd sem banco não tem	
Turma	9001	
Semestre	Primeiro Semestre de 2024	
Integrantes do Grupo	Tiago de Jesus Pereira Furtado	
Matrícula	202306189045	

VILA VELHA 2024

# Criação de aplicativo Java, com acesso ao banco de dados SQL Server através do middleware JDBC.

## ↑ 1º Procedimento | Mapeamento Objeto-Relacional e DAO

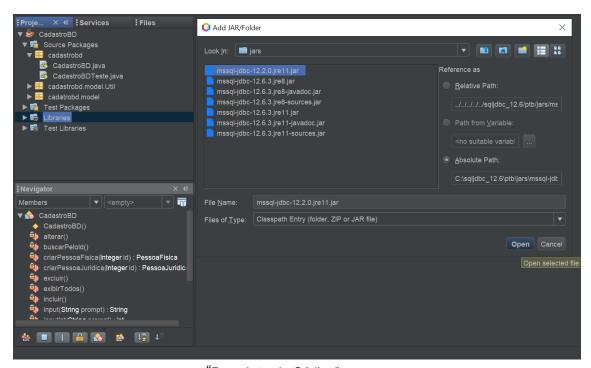
### 1- Objetivo da Prática:

- Implementar persistência com base no middleware JDBC.
- Utilizar o padrão DAO (Data Access Object) no manuseio de dados.
- Implementar o mapeamento objeto-relacional em sistemas Java.
- Criar sistemas cadastrais com persistência em banco relacional.
- No final do exercício, o aluno terá criado um aplicativo cadastral com uso do SQL Server na persistência de dados.



# 1- Criar o projeto e configurar as bibliotecas necessárias:

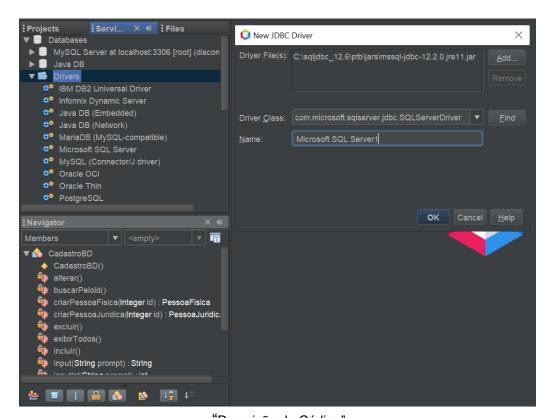
- ✓ Criar um projeto no NetBeans, utilizando o nome CadastroBD, do tipo Aplicativo Java Padrão (modelo Ant).
- ✓ Adicionar o driver JDBC para SQL Server ao projeto, com o clique do botão direito sobre bibliotecas (libraries) e escolha da opção jar.



"Descrição do Código" Adicionando a biblioteca "msql-jbdc-12.2.0.jre11.jar"

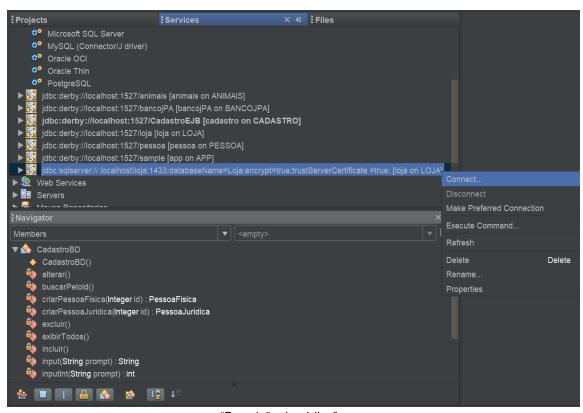
# 2- Configurar o acesso ao banco pela aba de serviços do NetBeans.

- ✓ Na aba de Serviços, divisão Banco de Dados, clique com o botão direito em Drivers e escolha Novo Driver.
- ✓ Na janela que se abrirá, clicar em Add (Adicionar), escolher o arquivo jar utilizado no passo anterior e finalizar com Ok.
- ✓ O reconhecimento será automático, e podemos definir uma conexão com o clique do botão direito sobre o driver e escolha de conectar utilizando.



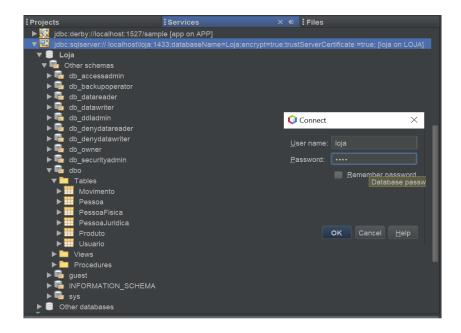
"Descrição do Código" Adicionando em Drivers a nossa biblioteca "msql-jbdc-12.2.0.jre11.jar"

- ✓ Para os campos database, user e password, utilizar o valor loja, de acordo com os elementos criados em exercício anterior sobre a criação do banco de dados de exemplo, marcando também a opção Lembrar Senha.
- ✓ Para o campo JDBC URL deve ser utilizada a seguinte expressão: jdbc:sqlserver://localhost:1433; databaseName=loja; encrypt=true; trustServerCertificate=true;
- ✓ Clicar em Testar Conexão e, estando tudo certo, Finalizar.
- ✓ Ao clicar duas vezes na nova conexão, os objetos do banco estarão todos disponíveis na árvore de navegação.

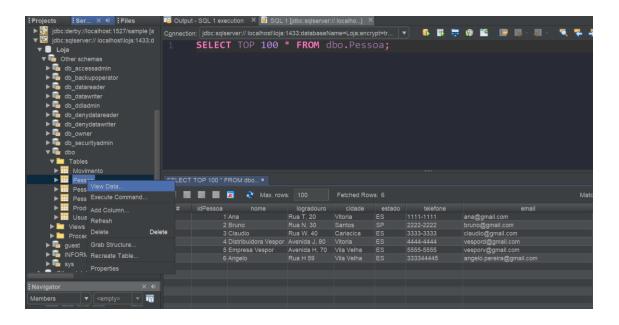


"Descrição do código" Conectando no nosso sql serve

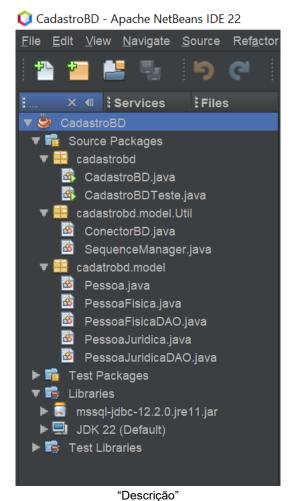
Conectando o Sql serve utilizando a o usuário "loja" e a senha "loja"



Utilizando a opção "View Data" verificando as informações das tabelas



## 3 - Todos os códigos solicitados neste roteiro de aula:



A imagem mostra a estrutura final do projeto CadastroBD

Podemos ver os packages juntamente com as classes solicitadas no material separado de acordo com suas funções.

Voltando ao projeto, criar o pacote cadastrobd. model, e nele criar as classes apresentadas a seguir:

### Criando a Classe Pessoa:

"Descrição"

Classe Pessoa, com os campos id, nome, logradouro, cidade, estado, telefone e Email, construtor padrão e completo, além de método exibir, para impressão dos dados no console.

### Criando a Classe PessoaFisica:

```
[[]
           History
           * Click <u>nbts://nbhost/SystemFileSystem/lemplates/Classes/Class.java</u> to edit th
          package cadatrobd.model;
          public class PessoaFisica extends Pessoa {
             protected String cpf;
             public PessoaFisica() {
             public PessoaFisica(int id, String nome, String logradouro, String cidade,
                    String estado, String telefone, String email, String cpf) {
                 super(id, nome, logradouro, cidade, estado, telefone, email);
                 this.cpf = cpf;
             public String getCpf() {
                 return cpf;
             public void setCpf(String cpf) {
                 this.cpf = cpf;
             @Override
             public void exibir(){
 0
                 super.exibir();
                 System.out.println("CPF: " + cpf);
```

"Descrição" do de Pessoa. com acréscimo

Classe PessoaFisica, herdando de Pessoa, com acréscimo do campo cpf, além da reescrita dos construtores e uso de polimorfismo em exibir.

### Criando a Classe PessoaJuridica:

```
package cadatrobd.model;
         public class PessoaJuridica extends Pessoa {
             protected String cnpj;
             public PessoaJuridica() {
              public PessoaJuridica(int id, String nome, String logradouro, String cidade,
                   String estado, String telefone, String email, String cnpj) \{
                 super(id, nome, logradouro, cidade, estado, telefone, email);
                 this.cnpj = cnpj;
             public String getCnpj() {
                 return cnpj;
             public void setCnpj(String cnpj) {
                 this.cnpj = cnpj;
             @Override
             public void exibir(){
0
                 super.exibir();
                 System.out.println("CPF: " + cnpj);
```

"Descrição"

Classe PessoaJuridica, herdando de Pessoa, com acréscimo do campo cnpj, além da reescrita dos construtores e uso de polimorfismo em exibir

# Criar o pacotes cadastro.model.util, para inclusão das classes utilitárias que são apresentadas a seguir:

### Criando a Classe ConectorBD:

```
package cadastrobd.model.Util;
import java.sql.Connection;
     import java.sql.DriverManager;
     import java.sql.PreparedStatement;
     import java.sql.ResultSet;
     import java.sql.SQLException;
     import java.sql.Statement;
     public class ConectorBD {
         private static final String URL = "jdbc:sqlserver://localhost:1433;databaseName=Loja;"
           + "encrypt=true;trustServerCertificate=true";
         private static final String USER = "loja";
         private static final String PASSWORD = "loja";
         public static Connection getConnection() throws SQLException {
             return DriverManager.getConnection(URL, USER, PASSWORD);
         {\color{red}\textbf{public static}} \ \ \textbf{PreparedStatement} \ \ {\color{red}\textit{getPrepared}} (\textbf{String sql}) \ \ {\color{red}\textbf{throws}} \ \ {\color{red}\textbf{SQLException}} \ \ \{
             return getConnection().prepareStatement(sql);
         public static ResultSet getSelect(PreparedStatement stmt) throws SQLException {
             return stmt.executeQuery();
         public static void close(Connection conn) throws SQLException {
                 conn.close();
         public static void close(Statement stmt) throws SQLException {
             if (stmt != null) {
                  stmt.close();
         public static void close(ResultSet rs) throws SQLException {
```

"Descrição"

Classe ConectorBD, com os métodos getConnection, para retornar uma conexão com o banco de dados, getPrepared, para retornar um objeto do tipo PreparedStatement a partir de um SQL fornecido com parâmetro, e getSelect, para retornar o ResultSet relacionado a uma consulta.

## Criando a Classe SequenceManager:

"Descrição"

Classe SequenceManager, que terá o método getValue, recebendo o nome da sequência como parâmetro e retornando o próximo valor.

# Codificar as classes no padrão DAO, no pacote cadastro.model:

### Criando a Classe PessoaFisicaDAO:

```
Personal para X Personal Princip para X Personal Princip Princ
```

"Descrição"

Classe PessoaFisicaDAO, com os métodos getPessoa, retornando uma pessoa física a partir do seu id, getPessoas, para retorno de todas as pessoas físicas do banco de dados, incluir, para inclusão de uma pessoa física, fornecida como parâmetro, nas tabelas Pessoa e PessoaFisica, alterar, para alteração dos dados de uma pessoa física, e excluir, para remoção da pessoa do banco em ambas as tabelas.

### Criando a Classe PessoaJuridicaDAO:

```
| Comparison of the content of the c
```

"Descrição"

Classe PessoaJuridicaDAO, com os métodos getPessoa, retornando uma pessoa jurídica a partir do seu id, getPessoas, para retorno de todas as pessoas jurídicas do banco de dados, incluir, para inclusão de uma pessoa jurídica, fornecida como parâmetro, nas tabelas Pessoa e PessoaJuridica, alterar, para alteração dos dados de uma pessoa jurídica, e excluir, para remoção da pessoa do banco em ambas as tabelas.

# Criar uma classe principal de testes com o nome CadastroBDTeste, efetuando as operações seguintes no método main:

- ✓ Instanciar uma pessoa física e persistir no banco de dados.
- ✓ Alterar os dados da pessoa física no banco.
- ✓ Consultar todas as pessoas físicas do banco de dados e listar no console.
- ✓ Excluir a pessoa física criada anteriormente no banco.
- ✓ Instanciar uma pessoa jurídica e persistir no banco de dados.
- ✓ Alterar os dados da pessoa jurídica no banco.
- ✓ Consultar todas as pessoas jurídicas do banco e listar no console.
- ✓ Excluir a pessoa jurídica criada anteriormente no banco.

### Criando a Classe CadastroBDT:

```
| Specific content of the content of
```

# 4 - Os resultados da execução dos códigos também devem ser apresentados:

Resultado da Classe CadastroBDTeste com as devidas alterações:

```
Pessoa fisica excluida com ID: 6
Logradouro: Rua N, 30
                                          Nome: Companhia AutomotivaSA
```

### 5 - Análise e Conclusão:

### Qual a importância dos componentes de middleware, como o JDBC?

Os componentes de middleware, como o JDBC (Java Database Connectivity), são fundamentais na arquitetura de sistemas de software por várias razões:

- ✓ Abstração e Simplificação: Middleware como o JDBC fornece uma camada de abstração entre a aplicação e o banco de dados. Isso simplifica o desenvolvimento, permitindo que os desenvolvedores interajam com diferentes tipos de bancos de dados de maneira uniforme, sem se preocupar com os detalhes específicos de cada um.
- ✓ Portabilidade: Com o uso de JDBC, aplicações Java podem se conectar a qualquer banco de dados que tenha um driver JDBC compatível. Isso facilita a portabilidade da aplicação entre diferentes ambientes de banco de dados.
- ✓ Gestão de Conexões: O middleware gere as conexões com o banco de dados, otimizando recursos e melhorando a performance da aplicação. Ele pode implementar pools de conexões para reutilizar conexões abertas, reduzindo a sobrecarga de abrir e fechar conexões repetidamente.
- ✓ **Segurança:** JDBC pode ajudar a implementar práticas de segurança, como a utilização de prepared statements para prevenir ataques de SQL injection, ao separar a lógica da aplicação dos comandos SQL.
- ✓ Transações: Ele permite a gestão de transações, garantindo que múltiplas operações de banco de dados sejam executadas de forma consistente e confiável, mantendo a integridade dos dados.
- ✓ Escalabilidade: Middleware como JDBC permite que aplicações escalem de forma eficiente ao gerir conexões de forma otimizada e permitir que diferentes partes da aplicação acessem os recursos do banco de dados de forma coordenada.
- ✓ Facilidade de Manutenção: Ao centralizar a lógica de acesso ao banco de dados no middleware, facilita-se a manutenção do código, pois alterações na lógica de acesso ao banco de dados não necessitam de mudanças nas outras partes da aplicação.

Em suma, o uso de middleware como o JDBC é crucial para o desenvolvimento de aplicações robustas, escaláveis e seguras, proporcionando uma interface uniforme para acesso a dados e abstraindo a complexidade inerente à comunicação direta com os bancos de dados.

### Qual a diferença no uso de Statement ou PreparedStatement para a manipulação de dados?

A principal diferença entre o uso de Statement e PreparedStatement na manipulação de dados em Java, utilizando JDBC, reside em aspectos de segurança, desempenho e funcionalidade. Aqui estão os principais pontos que diferenciam os dois:

#### "Statement"

- ✓ Execução Simples e Direta: É usado para executar instruções SQL estáticas, onde o comando SQL é passado como uma string.
- ✓ Desempenho: Cada vez que um Statement é executado, o SQL é analisado e compilado pelo banco de dados. Isso pode levar a uma sobrecarga, especialmente se a mesma instrução SQL for executada várias vezes.
- ✓ Segurança: O Statement é mais suscetível a ataques de SQL injection, pois os valores dos parâmetros são diretamente concatenados na string SQL.

### "PreparedStatement"

- ✓ Execução Pré-Compilada: O comando SQL é pré-compilado e armazenado no banco de dados, e pode ser executado várias vezes com diferentes valores de parâmetros.
- ✓ Desempenho: O uso de PreparedStatement pode melhorar o desempenho, especialmente em operações repetitivas, porque a instrução SQL é analisada e compilada apenas uma vez.
- ✓ Segurança: PreparedStatement previne ataques de SQL injection, pois os valores dos parâmetros são definidos separadamente da instrução SQL. O JDBC lida automaticamente com a inserção de valores de maneira segura.
- ✓ Uso de Parâmetros: Permite o uso de parâmetros, que são representados por ? na string SQL. Esses parâmetros são definidos usando métodos como setString, setInt, etc.

### Comparação Resumida

Característica	Statement	PreparedStatement
Execução	Direta e simples	Pré-compilada
Desempenho	Menor, especialmente em operações repetitivas	Melhor, devido à compilação única
Segurança	Suscetível a SQL injection	Previne SQL injection
Uso de Parâmetros	Não suporta	Suporta, usando placeholders (`?`)
Reutilização	Menos eficiente	Mais eficiente para comandos repetitivos

# Como o padrão DAO melhora a manutenibilidade do software?

O padrão DAO (Data Access Object) é uma técnica de design amplamente utilizada para separar a lógica de acesso a dados da lógica de negócios em uma aplicação. Isso traz uma série de benefícios que contribuem significativamente para a manutenibilidade do software. Segue abaixo algumas das principais maneiras pelas quais o padrão DAO melhora a manutenibilidade:

### ✓ Separação de Responsabilidades

O DAO isola a lógica de acesso a dados da lógica de negócios. Isso significa que alterações na forma como os dados são armazenados ou recuperados (por exemplo, mudar de um banco de dados relacional para um banco de dados NoSQL) não afetam a lógica de negócios. Essa separação torna o código mais modular e mais fácil de entender e manter.

#### √ Facilidade de Mudanças e Extensões

Com o padrão DAO, mudanças no esquema do banco de dados ou na tecnologia subjacente podem ser feitas apenas na camada DAO. A lógica de negócios e outras partes da aplicação permanecem inalteradas. Isso reduz significativamente o esforço necessário para realizar mudanças no sistema.

### ✓ Reutilização de Código

DAOs encapsulam toda a lógica de acesso a dados em um único lugar. Isso facilita a reutilização do código de acesso a dados em diferentes partes da aplicação ou mesmo em diferentes aplicações, sem duplicação de código.

#### ✓ Testabilidade

A separação da lógica de acesso a dados facilita a escrita de testes unitários e testes de integração. Com o padrão DAO, é possível criar mocks ou stubs da camada de acesso a dados para testar a lógica de negócios sem depender de um banco de dados real. Isso aumenta a cobertura dos testes e ajuda a identificar bugs mais cedo.

### ✓ Clareza e Organização do Código

Usar o padrão DAO organiza o código de uma maneira mais clara e estruturada. Cada classe DAO é responsável por uma entidade ou um conjunto de operações relacionadas a dados, tornando o código mais legível e compreensível para os desenvolvedores.

### ✓ Manutenção Simplificada

Quando o acesso a dados é centralizado em DAOs, a manutenção do código torna-se mais fácil. Alterações, correções de bugs e otimizações podem ser feitas diretamente nas classes DAO, sem a necessidade de vasculhar o código da aplicação inteira para encontrar todas as instâncias onde o acesso a dados é realizado.

### ✓ Melhor Abstração

DAOs fornecem uma abstração clara entre a aplicação e o banco de dados. Os desenvolvedores que trabalham na lógica de negócios não precisam se preocupar com detalhes específicos do banco de dados, como consultas SQL ou transações, já que tudo isso é gerenciado pela camada DAO.

O padrão DAO é, portanto, uma prática recomendada para desenvolver aplicações robustas e fáceis de manter, proporcionando uma arquitetura mais limpa e organizada.

# Como a herança é refletida no banco de dados, quando lidamos com um modelo estritamente relacional?

Quando se lida com um modelo estritamente relacional em banco de dados, a herança geralmente é refletida com uso de uma técnica conhecida como "tabelas de junção" (ou "tabelas de associação"). Esta abordagem é chamada de modelagem de herança de tabela única, ou modelagem de herança de tabela por classe. Eis como funciona:

- ✓ Tabela Base (ou Superclasse): Uma tabela é criada para representar a classe base ou superclasse. Esta tabela contém os atributos comuns a todas as subclasses.
- ✓ Tabelas de Subclasse: Para cada subclasse, é criada uma tabela separada contendo apenas os atributos específicos daquela subclasse. Essas tabelas também terão uma chave estrangeira que referência a tabela base.
- ✓ Chave Estrangeira: A chave primária da tabela base é usada como chave estrangeira nas tabelas de subclasse para estabelecer a relação entre elas.
- ✓ Junção de Tabelas: Quando uma consulta é feita para recuperar dados de uma hierarquia de herança, é necessário fazer uma junção (JOIN) entre a tabela base e as tabelas de subclasse usando as chaves primárias e estrangeiras correspondentes.

Essas abordagens permitem que a hierarquia de herança seja representada de forma eficiente em um modelo relacional, de modo a manter a integridade referencial entre as tabelas e permitir consultas que recuperam dados de todas as classes relacionadas na hierarquia de herança.

Como programador, a escolha da estratégia de mapeamento de herança para um banco de dados relacional depende das necessidades da aplicação. Se precisamos de consultas rápidas e o banco de dados pode lidar com muitos valores NULL, a tabela única é atraente. Para manter um design limpo e evitar valores NULL, mas aceitando junções complexas, a tabela por subclasse é adequada. Se queremos uma implementação direta e não nos importamos com a duplicação, a tabela por classe concreta é a solução. Cada abordagem tem seus trade-offs e a decisão final deve considerar desempenho, manutenção e integridade dos dados.



# 

## Objetivo da Prática:

- > Implementar persistência com base no middleware JDBC.
- > Utilizar o padrão DAO (Data Access Object) no manuseio de dados.
- > Implementar o mapeamento objeto-relacional em sistemas Java.
- > Criar sistemas cadastrais com persistência em banco relacional.
- > No final do exercício, o aluno terá criado um aplicativo cadastral com uso do SQL Server na persistência de dados.

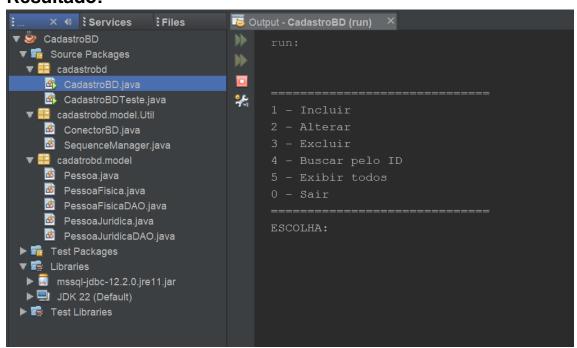
## Todos os códigos solicitados neste roteiro de aula:

### Criando a Classe CadastroBD

"Descrição" método **main** da classe principal do projeto, para implementação do cadastro em modo texto:

Apresentar as opções do programa para o usuário, sendo 1 para incluir,
 2 para alterar, 3 para excluir, 4 para exibir pelo id, 5 para exibir todos e
 0 para finalizar a execução.

```
public class CadastroBD {
   private static final Scanner sc = new Scanner(System.in);
   private static final PessoaFisicaDAO pfDao = new PessoaFisicaDAO();
   private static final PessoaJuridicaDAO pjDao = new PessoaJuridicaDAO();
   public static void main(String[] args) {
       int opcao = -1;
       while (opcao != 0) {
           printMenu();
           opcao = inputInt("ESCOLHA: ");
           switch (opcao) {
                  incluir();
                 alterar();
                  excluir();
                   buscarPeloId();
                case 5 ->
                  exibirTodos();
                   System.out.println("Finalizando...");
                default ->
                   System.out.println("Escolha invalida!");
```



 Selecionada a opção incluir, escolher o tipo (Física ou Jurídica), receber os dados a partir do teclado e adicionar no banco de dados através da classe DAO correta.

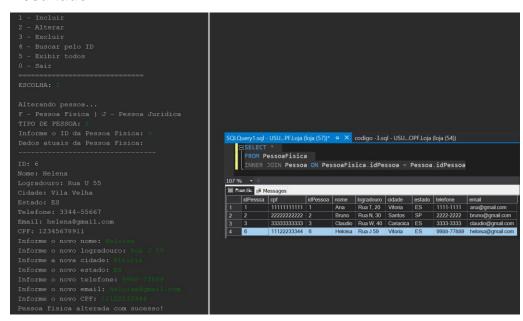
```
vate static void inclurr() {
System.out.println("\nIncluindo pessoa...");
System.out.println("F - Pessoa Fisica | J - Pessoa Juridica");
String tipoPessoa = input("TIPO DE PESSOA: ").toUpperCase();
Integer id = inputInt("Informe o ID: ");
       switch (tipoPessoa) {
                    pfDao.incluir(criarPessoaFisica(id));
System.out.println("Pessoa fisica incluida com sucesso!");
} catch (SQLException e) {
                           System.out.println("Erro ao incluir pessoa fisica: " + e.getMessage());
                       pjDao.incluir(criarPessoaJuridica(id));
System.out.println("Pessoa juridica incluida com sucesso!");
                    } catch (SQLException e) {
   System.out.println("Erro ao incluir pessoa juridica: " + e.getMessage());
                    System.out.println("Tipo de pessoa invalido!");
private static PessoaFisica criarPessoaFisica(Integer id) {
     String nome = input("Informe o nome: ");
     String nome = input("Informe o nome: ");
String logradouro = input("Informe o logradouro: ");
String cidade = input("Informe a cidade: ");
String estado = input("Informe o estado: ");
String telefone = input("Informe o telefone: ");
String email = input("Informe o email: ");
String cpf = input("Informe o CPF: ");
      return new PessoaFisica(id, nome, logradouro, cidade, estado, telefone, email, cpf);
private static PessoaJuridica criarPessoaJuridica(Integer id) {
      String nome = input("Informe o nome:
     String logradouro = input("Informe o logradouro: ");
String cidade = input("Informe a cidade: ");
String estado = input("Informe o estado: ");
     String telefone = input("Informe o telefone:
String email = input("Informe o email: ");
      String cnpj = input("Informe o CNPJ:
      return new PessoaJuridica(id, nome, logradouro, cidade, estado, telefone, email, cnpj);
```

```
1 - Incluir
2 - Alterar
3 - Excluir
4 - Buscar pelo ID
5 - Exibir todos
0 - Sair

ESCOLHA:

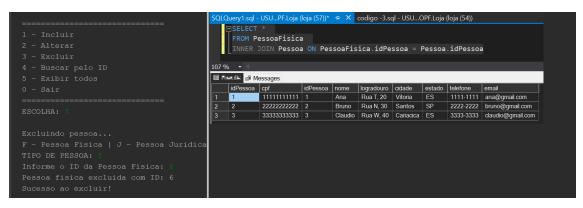
Incluindo pessoa...
F - Pessoa Fisica | J - Pessoa Juridica
TIPO DE PESSOA:
Informe o ID: 6
Criando Pessoa Fisica...
Informe o nome: Belena
Informe o logradouro: Rus U 55
Informe a cidade: Vila Vella
Informe o estado: ES
Informe o telefone: 3344-53667
Informe o email: belena@gmail.com
Informe o CPF: 12345678911
Pessoa fisica incluida com sucesso!
```

 Selecionada a opção alterar, escolher o tipo (Física ou Jurídica), receber o id a partir do teclado, apresentar os dados atuais, solicitar os novos dados e alterar no banco de dados através do DAO.



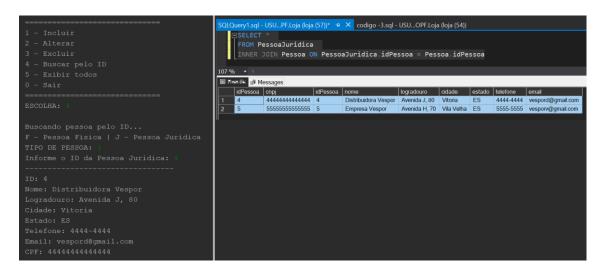
 Selecionada a opção excluir, escolher o tipo (Física ou Jurídica), receber o id a partir do teclado e remover do banco de dados através do DAO.

```
private static void excluir() {
   System.out.println("F - Pessoa Fisica | J - Pessoa Juridica");
   String tipoPessoa = input("TIPO DE PESSOA: ").toUpperCase();
   switch (tipoPessoa) {
       case "F" -> {
               Integer id = inputInt("Informe o ID da Pessoa Fisica: ");
               PessoaFisica pf = pfDao.getPessoa(id);
                 pfDao.excluir(pf.getId());
                  System.out.println("Sucesso ao excluir!");
               } else {
                  System.out.println("ID errado!");
           } catch (NullPointerException | SQLException e) {
               Integer id = inputInt("Informe o ID da Pessoa Juridica: ");
                 pjDao.excluir(pj.getId());
                   System.out.println("Sucesso ao excluir!");
                   System.out.println("ID errado!");
           } catch (NullPointerException | SQLException e) {
           System.out.println("Tipo de pessoa invalido!");
```



 Selecionada a opção obter, escolher o tipo (Física ou Jurídica), receber o id a partir do teclado e apresentar os dados atuais, recuperados do banco através do DAO.

```
System.out.println("\nBuscando pessoa pelo ID...");
System.out.println("F - Pessoa Fisica | J - Pessoa Juridica");
String tipoPessoa = input("TIPO DE PESSOA: ").toUpperCase();
switch (tipoPessoa) {
       try {
           Integer id = inputInt("Informe o ID da Pessoa Fisica: ");
           PessoaFisica pf = pfDao.getPessoa(id);
           pf.exibir();
            } else {
               System.err.println("Pessoa fisica com o ID " + id + " nao encontrada!");
        } catch (SQLException e) {
           System.err.println("Erro ao buscar pessoa fisica: " + e.getMessage());
    case "J" -> {
           Integer id = inputInt("Informe o ID da Pessoa Juridica: ");
           PessoaJuridica pj = pjDao.getPessoa(id);
            } else {
              System.err.println("Pessoa juridica com o ID " + id + " nao encontrada!");
        } catch (SQLException e) {
           System.err.println("Erro ao buscar pessoa juridica: " + e.getMessage());
    default ->
       System.out.println("Tipo de pessoa invalido!");
```



 Selecionada a opção obterTodos, escolher o tipo (Física ou Jurídica) e apresentar os dados de todas as entidades presentes no banco de dados por intermédio do DAO.

```
private static void exibirTodos() {

System.out.println("\nExibindo todas as pessoas...");

System.out.println("F - Pessoa Fisica | J - Pessoa Juridica");

String tipoPessoa = input("TIPO DE PESSOA: ").toUpperCase();

try {

switch (tipoPessoa) {

case "f" -> {

    ArrayList<PessoaFisica > listaPf = (ArrayList<PessoaFisica>) pfDao.getPessoas();

    for (PessoaFisica pessoa : listaPf) {

        pessoa.exibir();

        }

    }

case "J" -> {

    ArrayList<PessoaJuridica> listaPj = (ArrayList<PessoaJuridica>) pjDao.getPessoas();

    for (PessoaJuridica pessoa : listaPj) {

        pessoa.exibir();

        }

    }

    default ->

    System.out.println("Tipo de pessoa invalido!");

    }

} catch (SQLException e) {

    System.out.println("Erro ao exibir pessoas: " + e.getMessage());

}

282

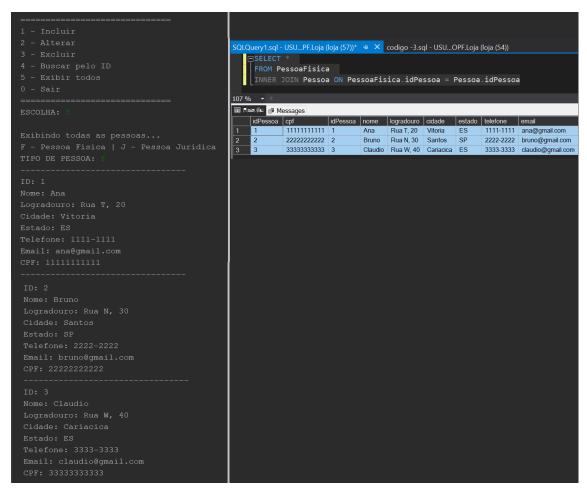
    }

283

    }

284

}
```



## 5- Análise e Conclusão:

## Quais as diferenças entre a persistência em arquivo e a persistência em banco de dados?

A persistência de dados é fundamental para qualquer aplicação que precisa armazenar informações de forma duradoura. Existem várias abordagens para persistência, mas duas das mais comuns são a persistência em arquivo e a persistência em banco de dados. A escolha entre uma e outra depende dos requisitos específicos da aplicação. Aqui estão as principais diferenças entre elas:

### Persistência em Arquivo

### Descrição:

A persistência em arquivo envolve armazenar dados em arquivos no sistema de arquivos. Os formatos podem variar, incluindo texto simples (CSV, JSON, XML) ou binário.

### Persistência em Banco de Dados

### Descrição:

A persistência em banco de dados envolve armazenar dados em sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBD), como MySQL, PostgreSQL, Oracle, ou bancos de dados NoSQL como MongoDB.

### Comparação Resumida

Aspecto	Persistência em Arquivo	Persistência em Banco de Dados
Simplicidade	Fácil de implementar e entender	Requer configuração e manutenção de um SGBD
Desempenho	Menos eficiente para grandes volumes de dados	Otimizado para grandes volumes e operações complexas
Concurrência	Difícil de gerenciar	Gerenciado pelo SGBD
Escalabilidade	Menos adequado para grandes volumes	Adequado para aplicações escaláveis
Consultas	Limitadas a operações simples	Linguagens de consulta poderosas como SQL
Segurança	Proteção manual e menos robusta	Mecanismos robustos de segurança integrados
Portabilidade	Fácil de mover entre sistemas	Depende da configuração e compatibilidade do SGBD

A escolha entre persistência em arquivo e persistência em banco de dados deve ser baseada nas necessidades específicas da aplicação, considerando aspectos como desempenho, complexidade, segurança e escalabilidade.

## Como o uso de operador lambda simplificou a impressão dos valores contidos nas entidades, nas versões mais recentes do Java?

O uso de operadores lambda nas versões mais recentes do Java, introduzido no Java 8, simplificou significativamente várias tarefas de programação, incluindo a impressão dos valores contidos nas entidades. Antes da introdução dos lambdas, os programadores precisavam utilizar classes anônimas ou loops explícitos para realizar operações sobre coleções de dados. Com lambdas, essas operações tornaram-se mais concisas e legíveis.

### Antes dos Lambdas: Versão Tradicional

Antes do Java 8, imprimir valores contidos em uma lista de entidades exigia a criação de loops explícitos.

### Com Lambdas: Versão Simplificada

Com a introdução dos lambdas e da API de Streams em Java 8, a impressão dos valores contidos nas entidades pode ser feita de forma muito mais concisa.

### Vantagens do Uso de Lambdas

**Concisão**: Os lambdas reduzem a quantidade de código necessário para operações comuns, como iterar e imprimir elementos de uma coleção.

**Legibilidade**: Código mais curto e expressivo, que se concentra no que precisa ser feito, em vez de como fazer.

**Funcionalidade**: A combinação de lambdas com a API de Streams permite operações poderosas e expressivas sobre coleções de dados.

### Exemplo Avançado com Filtros e Map

Os lambdas e Streams também permitem realizar operações mais complexas de forma concisa.

### Conclusão

Os operadores lambda, junto com a API de Streams, proporcionam uma maneira mais elegante, concisa e poderosa de manipular coleções de dados em Java. Eles simplificam operações comuns, como imprimir valores contidos em entidades, tornando o código mais legível e fácil de manter. A adoção desses recursos é altamente recomendada para melhorar a eficiência e clareza do código Java moderno.

# ❖ Por que métodos acionados diretamente pelo método main, sem o uso de um objeto, precisam ser marcados como static?

Em Java, métodos acionados diretamente pelo método main sem o uso de um objeto precisam ser marcados como static devido à maneira como o método main é definido e como a linguagem Java lida com métodos de classe versus métodos de instância.

### Explicação Técnica Método main

O ponto de entrada para uma aplicação Java é o método main, definido geralmente assim:

```
java

public static void main(String[] args) {
    // Código aqui
}
```

- public: O método main precisa ser público para que a JVM possa acessálo.
- ✓ static: O método main é estático porque ele precisa ser chamado pela

  JVM sem a necessidade de criar uma instância da classe.
- ✓ void: O método main não retorna nenhum valor.
- ✓ String[] args: Parâmetros de linha de comando passados para a aplicação.

### **Métodos Estáticos**

Métodos marcados como static pertencem à classe em si, e não a qualquer instância específica da classe. Isso significa que podem ser chamados diretamente usando o nome da classe, sem a necessidade de criar um objeto da classe.

```
public class MinhaClasse {
   public static void meuMetodoEstatico() {
       System.out.println("Método estático chamado");
   }
}
```

Para chamar meuMetodoEstatico a partir do método main, fazemos:

```
public class Main {
    public static void main(String[] args) {
        MinhaClasse.meuMetodoEstatico();
    }
}
```

#### Métodos de Instância

Métodos que não são marcados como static são métodos de instância e requerem que você crie uma instância da classe antes de chamá-los:

```
public class MinhaClasse {
    public void meuMetodoDeInstancia() {
        System.out.println("Método de instância chamado");
    }
}
```

Para chamar meuMetodoDeInstancia a partir do método main, fazemos:

```
public class Main {
    public static void main(String[] args) {
        MinhaClasse minhaInstancia = new MinhaClasse();
        minhaInstancia.meuMetodoDeInstancia();
    }
}
```

### Por que Métodos Chamados Diretamente pelo main Precisam Ser static

- ✓ Acesso Direto Sem Instância: O método main é estático e pertence à classe, não a uma instância. Como tal, ele só pode chamar outros métodos estáticos diretamente, sem criar uma instância da classe.
- ✓ Inicialização: Quando a JVM inicia uma aplicação, ela chama o método main sem criar uma instância da classe. Portanto, qualquer método que main chama diretamente também precisa ser acessível sem uma instância.
- ✓ Contexto de Classe: Métodos estáticos operam no contexto da classe e não têm acesso direto a variáveis de instância. Isso reflete o design do main, que é o ponto de entrada e deve ser capaz de executar sem conhecimento ou dependência do estado de qualquer instância de objeto.

### Exemplo Prático

```
public class Exemplo {
    public static void metodoEstatico() {
        System.out.println("Chamado método estático");
    }

    public void metodoDeInstancia() {
        System.out.println("Chamado método de instância");
    }

    public static void main(String[] args) {
        // Chamando método estático diretamente
        metodoEstatico();

        // Para chamar o método de instância, precisamos criar uma instância da classe
        Exemplo exemplo = new Exemplo();
        exemplo.metodoDeInstancia();
    }
```

### Conclusão

Métodos acionados diretamente pelo método main precisam ser marcados como static porque main é estático e não opera em uma instância da classe. Métodos estáticos pertencem à classe como um todo, enquanto métodos de instância requerem um objeto específico. Este design permite que o método main inicie a execução de uma aplicação de forma independente, sem a necessidade de estado ou contexto de instância.